

Novas bases para pagar o 'Clube'

RIO
AGÊNCIA ESTADO

O Brasil reiniciará na próxima semana as negociações para pagamento de parte de sua dívida externa, com os integrantes do Clube de Paris, formado pelos governos dos principais países industrializados do Ocidente, informou, ontem, no Rio, o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles.

O principal objetivo das negociações será a fixação de novas bases para o pagamento de US\$ 6 bilhões com vencimentos no período entre 1985 a 1991. A proposta brasileira é para o pagamento daquela dívida nas mesmas bases como está sendo negociado o restante da dívida externa com os bancos credores: 16 anos para quitação

do principal com sete anos de carência, sendo que nesse período somente os juros serão pagos, segundo Dornelles.

O principal negociador brasileiro será Álvaro Alencar, assessor para a área internacional do ministro Francisco Dornelles. As autoridades brasileiras partem do princípio de que a obtenção pelos credores daqueles prazos constitui o ponto principal da negociação, que não deverá ser prejudicado pela ênfase na reivindicação de outros pontos.

Quanto aos bancos comerciais estrangeiros, os novos entendimentos deverão efetivar-se no final deste mês, através do comitê de bancos credores sob direção do banqueiro William Rho-

des. Nesta nova rodada de negociações, os representantes do Banco Central e do Ministério da Fazenda procurarão fixar vários itens ainda não acertados, entre os quais se incluem o acompanhamento da economia brasileira pelos técnicos do FMI, a cláusula garantidora do direito de solicitar novos empréstimos e a definição da cidade que servirá de foro no caso de haver arbitramento de divergências. Com os bancos credores, o Brasil negociará o pagamento, em 16 anos, da dívida externa de US\$ 45 bilhões com vencimento entre 1985 a 1991, com sete anos de carência, spread de 1 e 1/8% e manutenção das linhas de crédito de curto prazo no montante de US\$ 16 bilhões.